

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA, SERVIÇO PÚBLICO, REDAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE LEIS.

PROCESSO № 7510/2021. PROJETO DE LEI № 7/2021.

AUTORIA: LEANDRO PIQUET.

Ementa: Acrescenta o Capítulo VII ao Título VII da Lei Orgânica do Município de Vitória, instituindo

os princípios e diretrizes da Segurança Pública Urbana.

Referência: Parecer da Comissão de Constituição, Justiça, Serviço Público, Redação e Fiscalização de

Leis ao Projeto de Lei de emenda à Lei Orgânica Municipal.

I. RELATÓRIO.

Trata-se de Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal de Vitória, proposta pelo vereador Leandro

Piquet, que tem por objetivo acrescenta-lhe o Capítulo VII ao Título VII da Lei Orgânica do Município

de Vitória, instituindo os princípios e diretrizes da Segurança Pública Urbana, propondo, na verdade,

a absorção de recortes da Lei Federal 13.022/2014 à Lei Orgânica Municipal.

Na justificativa de sua propositura, o vereador se reporta à Lei 13.022/2014 (Estatuto Geral das

Guardas Civis)¹ e o artigo 144 § 8º, da Constituição Federal, para respaldar a competência municipal

para a instituição do guarda civil no âmbito de nossa Capital.

É o breve relatório.

II. PARECER DO RELATOR.

DA INICIATIVA E DA COMPETÊNCIA LEGISLATIVA

¹ http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/ ato2011-2014/2014/lei/l13022.htm

DEUS, PÁTRIA E FAMÍLIA!



CÂMARA MUNICIPAL DE <u>VITÓRIA</u>

Av: Marechal Mascarenhas de Morais, nº 178 Gabinete 401 - Bento Ferreira - Vitória - ES

CEP: 29050-940 27 3334-4546 / 4548 www.gilvandafederal.com.br





Trata-se de matéria de interesse local, é, portanto, passível de ser legislada pela Câmara Municipal de Vereadores, nos termos do art. 30, I, também da Constituição Federal:

"Art. 30. Compete aos Municípios:

I - legislar sobre assuntos de interesse local"

Não obstante, há o permissivo na esfera estadual, estampado no artigo 28 Constituição Estadual do ES:

Art. 28. Compete ao Município:

I - legislar sobre assunto de interesse local;

II - suplementar a legislação federal e estadual no que couber;

Por sua vez, a Lei Orgânica do Município de Vitória, estabelece em seu art. 18:

Art. 18 Compete privativamente ao Município:

I - legislar sobre assunto de interesse local;

II - suplementar a legislação federal e estadual no que couber;

No tocante à competência da Câmara para propor emendas à Lei Orgânica Municipal, prevê o artigo 65, inciso da propria L.O.M.:

Art. 65 É da competência privativa da Câmara Municipal: (...)

VII - emendar esta Lei Orgânica;

Oportuno registrar que, com relação especificamente à matéria – a competência para a constituição da Guarda Civil Municipal é atribuída aos respectivos Municípios, no artigo 144 §8º da Constituição Federal, mencionado pelo propositor em sua ustificative, nos termos que seguem:

DEUS, PÁTRIA E FAMÍLIA!



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Av: Marechal Mascarenhas de Morais, nº 1788 Gabinete 401 - Bento Ferreira - Vitória - ES CEP: 29050-940 27 3334-4546 / 4548

www.gilvandafederal.com.bi





CAPÍTULO III

DA SEGURANÇA PÚBLICA

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos: (..)

§ 8º Os Municípios poderão constituir quardas municipais destinadas à proteção de seus bens, serviços e instalações, conforme dispuser a lei.

Diante dos indicados dispositivos, nas três esferas, e versando sobre matéria de interesse local, municipal, é legítima a iniciativa do vereador para o Projeto de Emenda à Lei Orgânica ora apresentado.

Por todo o exposto, nem quanto à iniciativa e nem quanto à competência, não há óbice ao regular trâmite do presente projeto.

NO MÉRITO.

No mérito, em que pese competência Municipal para constituição da Guarda Civil Municipal, bem como, da Câmara de Vereadores para a propositura de Proposta de Emenda à Lei Orgânica Municipal, existem óbices relativos à matéria tratada que comprometem o seu regular prosseguimento e, por conseguinte, sua ulterior aprovação.

O projeto de Emenda à L.O.M. em análise, traz recortes da Lei n.º 13.022/2014. Ao fazê-lo, acaba por desconfigurá-la, em sua essência, perdendo a consonância com a ratio legis. Esta lei Federal, 13.022/2014 não aplicada em sua íntegra, torna-se inócua, pois não produz os efeitos dela esperados, o que com ela se pretendia assegurar aos servidores da Guarda, por ocasião de sua aprovação pelo Congresso Nacional.

DEUS, PÁTRIA E FAMÍLIA!



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

v: Marechal Mascarenhas de Morais, nº





De plano, em sua propositura, ao tratar da Guarda Civil Municipal, o nobre colega englobou os agentes de trânsito na mesma categoria, o que não procede, já que, como é cediço, os agentes de trânsito não integram a Guarda Civil Municipal (consta inclusive do print da consulta legislativo da PMV).

Com efeito, o próprio dispositivo constitucional, ao cuidar das duas categorias, o fez em parágrafos distintos, com funções específicas e distintas, tratando da Guarda Civil Municipal no seu artigo 144 §8º (de que são membros os Agentes Comunitários de Segurança) e dos Agentes de Trânsito no artigo 144, porém, no § 10º, havendo um propósito do legislador na redação ao tratar separadamente destas duas categorias auxiliares de segurança.

Todavia, o legislador constitucional TRATOU SEPARADAMENTE dos agentes de trânsito, em parágrafos distintos, dedicando-lhes atribuição específica, sendo a precípua, a SEGURANÇA VIÁRIA, nos termos descritos no § 10º e seus incisos, conforme abaixo transcritos:

> § 10. A segurança viária, exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do seu patrimônio nas vias públicas: (Incluído pela Emenda Constitucional nº 82, de 2014)

I - compreende a educação, engenharia e fiscalização de trânsito, além de outras atividades previstas em lei, que assegurem ao cidadão o direito à mobilidade urbana eficiente; e (Incluído pela Emenda Constitucional nº 82, de 2014)

II - compete, no âmbito dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, aos respectivos órgãos ou entidades executivos e seus agentes de trânsito, estruturados (Incluído pela Emenda Constitucional nº 82, de 2014) em Carreira, na forma da lei.

Assim, a proposta de Emenda à L.O.M de Vitória, em especial, em seu artigo 261, afronta o disposto no texto constitucional supra transcrito, conforme destacamos:

Art. 261. São princípios mínimos de atuação da Guarda Civil Municipal: (...)

XI - exercer as competências de trânsito que lhes forem conferidas, nas vias e logradouros municipais, nos termos da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997

DEUS, PÁTRIA E FAMÍLIA!



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

v: Marechal Mascarenhas de Morais, nº





(Código de Trânsito Brasileiro), ou de forma concorrente, mediante convênio celebrado com órgão de trânsito estadual ou municipal;

Outrossim, além da apontada inobservância ao texto constitucional, que já é suficiente para obstar o prosseguimento da presente propositura, o projeto de emenda à L.O.M de Vitória, na forma que é proposta também não respeita a decisão da ADIN 0014290-65.2016.8.08.0000² cujo teor já fora incorporado em legislação sobre a matéria em cumprimento à determinação judicial e, inclusive, já figura no próprio site da Prefeitura Municipal de Vitória, conforme "prints" da consulta legislativa que trazemos à colação:



² Inteiro teor da decisão disponível em: https://jurisprudencia.s3.amazonaws.com/TJ-ES/attachments/TJ-ES_ED_00142906520168080000_be659.pdf?AWSAccessKeyId=AKIARMMD5JEAO67SMCVA&Expires=1639986075&Signature=QzlcqkmBzf4ng0WTHmoJSzyWTeM%3D

DEUS, PÁTRIA E FAMÍLIA!



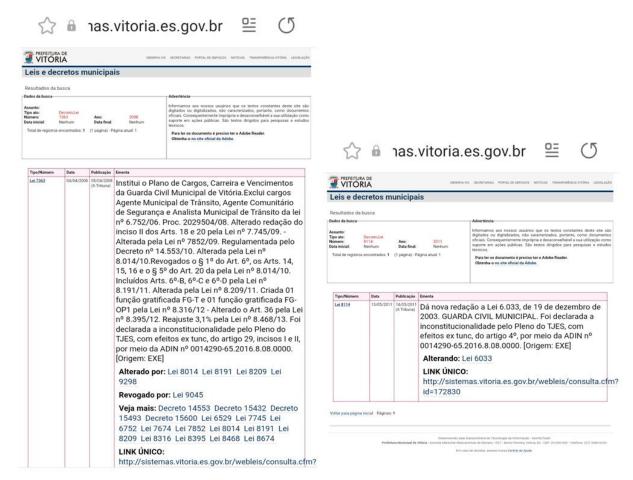
CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Av: Marechal Mascarenhas de Morais, nº 1788 Gabinete 401 - Bento Ferreira - Vitória - ES CEP: 29050-940 & 27 3334-4546 / 4548 www.gilvandafederal.com.br





Câmara Municipal de Vitória Estado do Espírito Santo



III. VOTO DO RELATOR.

Por todo o arrazoado fático e jurídico, embora não haja óbice relative à competência e à iniciativa, no mérito, a proposta de emenda à Lei Orgânica do Município de Vitória não merece prosperar, tendo em vista padecer de ilegalidade e inconstitucionalidade, na medida em que não observa a Constituição Federal e nem a decisão proferida na ADIN 0014290-65.2016.8.08.0000.

Palácio Atílio Vivácqua, Vitória/ES, 17 de dezembro de 2021.

gillan Aguar Conte.

Gilvan Aguiar Costa

Vereador – Gilvan da Federal – Patriota

DEUS, PÁTRIA E FAMÍLIA!



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

Av: Marechal Mascarenhas de Morais, n° 1788 Gabinete 401 - Bento Ferreira - Vitória - ES CEP: 29050-940 & 27 3334-4546 / 4548 www.gilvandafederal.com.br

